



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

ANEXO I

Plano de Ensino

FILOSOFIA DA NATUREZA II

Universidade Federal do Espírito Santo	Campus: Goiabeiras		
Curso: Filosofia			
Departamento Responsável: Filosofia			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 03/07/2019			
Docente responsável: Fabio Di Clemente			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1963944755180648			
Disciplina: Filosofia da Natureza II		Código: FIL- 08924	
Pré-requisito:		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos: 04	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 horas		
Ementa: Estudo das relações entre a filosofia e a física O universo e a cosmologia. As leis naturais. A matemática.			
Objetivos Específicos			
1.Introduzir o pensamento filosófico sobre a Natureza e a matéria durante as várias épocas.			

<p>2.Despertar a interrogação sobre as principais problemáticas internas à Teoria da Natureza através do pensamento de Merleau-Ponty.</p> <p>3.Fornecer elementos teóricos para a formação de uma consciência crítica de matriz fenomenológica.</p> <p>4. Comparar as teorias científicas sobre o Cosmo com a Filosofia da Natureza de matriz fenomenológica.</p>
<p>Conteúdo Programático</p>
<p>1.O conceito de Natureza na História da Filosofia.</p> <p>2. As implicações epistemológicas do conceito de Natureza: a relação entre o naturante e o naturato.</p> <p>3. As implicações ontológicas do conceito de Natureza: a relação entre matéria e carne.</p> <p>5.Matéria, Natureza e Carne: pensar a ontologia indireta através de Merleau-Ponty.</p> <p>6. Repensar a relação entre Filosofia e Física: a herança da física quântica.</p>
<p>Metodologia</p>
<p>Aulas frontais com projeção de resumos escritos de cada aula, mediante uso de data show.</p> <p>Produção de uma Apostila sobre os principais eixos teóricos da obra a “A Natureza”.</p>
<p>Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem</p>
<p>Duas provas escritas para aprovação na Disciplina.</p> <p>Critérios de avaliação quantitativos: duas questões principais para cada prova. Para cada questão respondida corretamente é atribuída nota mínima de 3, 50 e nota máxima de 5. Número mínimo de páginas para elaboração das duas questões: 5 (cinco) no total.</p> <p>Critérios de avaliação qualitativos: rigor na definição dos conceitos, organização consequencial dos conteúdos, capacidade de síntese crítica.</p>
<p>Bibliografia básica</p>
<p>1. ANDLER, D; FAGOT-LARGEAULT, A; SAINT-SERNIN, B. Filosofia da ciência I. Rio de Janeiro: Atlântica Editora, 2005 (Cap. IV: “A ordem físico-química”).</p> <p>2.MERLEAU-PONTY, M. A Natureza. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006²</p> <p>3. STEGMÜLLER, W. A Filosofia Contemporânea. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 2012² (Cap. III. “A Evolução do cosmo”).</p>

Bibliografia complementar
<p>1. AL-KHALILI, J.; MCFADDEN, J. La fisica della vita. La nuova scienza della biologia quantistica. Torino: Bollati Boringhieri, 2015.</p> <p>2. ANDLER, D; FAGOT-LARGEAULT, A; SAINT-SERNIN, B. Filosofia da ciência II. Rio de Janeiro: Atlântica Editora, 2005.</p> <p>3. MATTHEWS, E. Compreender Merleau-Ponty. Petrópolis: Editora Vozes, 2006.</p> <p>4. MUTSCHELER, H-D. Introdução à Filosofia da Natureza. São Paulo: Edições Loyola, 2008.</p> <p>5. WHITEHEAD, A.N. O conceito de natureza. São Paulo: Martins Fontes, 1993.</p>
Cronograma
<p>Semana 01. As críticas do conceito de Natureza de Aristóteles.</p> <p>Semana 02. A dualidade do conceito de Natureza na Filosofia cristã: o naturante e o naturato.</p> <p>Semana 03. Os limites do pensamento de Descartes sobre a relação entre Natureza e Deus.</p> <p>Semana 04. Os limites do criticismo diante do conceito de Natureza.</p> <p>Semana 05. O valor da contribuição de Schelling e a Natureza como <i>Boden</i> em Husserl. O conceito de carne da Natureza entre Husserl e Merleau-Ponty.</p> <p>Semana 06. A ordem físico-química e suas implicações filosóficas.</p> <p>Semana 07. Mundo inorgânico e mundo orgânico: continuidade e diferenças.</p> <p>Semana 08. A não-saturação da natureza: perspectivas críticas.</p> <p>Semana 09. A evolução do cosmo: determinismo e indeterminismo.</p> <p>Semana 10. A Matéria como substrato.</p> <p>Semana 11. A Matéria como campo.</p> <p>Semana 12. As implicações filosóficas da física quântica.</p> <p>Semana 13. Matéria e materialismo.</p> <p>Semana 14. Matéria e materialismo dialético.</p> <p>Semana 15. O Materialismo dialético e a realidade da matéria.</p>